

Sul Brasil Rural

Edição 2, Chapecó 18 de dezembro de 2008

Rota de Agroturismo Vale do Rio Uruguai

Uma opção refrescante e acessível para este verão

Por Paulo Ricardo Ficagna
Engº Agrº Mestre em Produção Vegetal
Professor UDESC-CEO

O Agroturismo é uma forma de divulgação e intercâmbio de experiências entre as pessoas do meio rural e urbano. Esse processo ocorre em propriedades rurais que proporcionam bem estar e um visual deslumbrante aos olhos de quem busca prazer, descanso e novos conhecimentos.

É uma atividade associada à geração de ocupações às atividades agropecuárias, agregando serviços à produção, a bens materiais e naturais existentes nas propriedades rurais e é executada por membros da família.

O agroturismo ajuda a estabilizar a economia local, criando empregos comércio de mercadorias, serviços auxiliares como hospedagem, lazer e recreação. Em relação aos benefícios ambientais, há estímulo à conservação ambiental. Outros fatores associados ao Agroturismo é a possibilidade de agregar valor aos produtos agrícolas e o estímulo ao artesanato. Portanto, nas atividades do agroturismo trabalham pessoas dedicadas ao meio ambiente e ao setor produtivo com a geração de renda e melhoria no padrão de vida para as comunidades locais. A atividade é complementar às atividades agrícolas desenvolvidas pelos agricultores familiares, que passam a oferecer produtos e serviços aos turistas.

Para o verão, uma ótima opção é a “Rota Vale do Rio Uruguai”, localizada no Distrito de Goio-En na Linha Capinzal, acesso ao Rio Grande do Sul. Nesta Rota encontram-se diversos pontos turísticos.

Produtos Coloniais da Família Carvalho – ao lado da rodovia, após o posto de fiscalização da Cidasc é possível encontrar produtos coloniais além de beber um bom caldo de cana.

Mirante da Ferradura – após passar o portal de entrada “Vale do Rio Uruguai”, encontra-se um mirante com uma paisagem panorâmica do vale do rio Uruguai.

Família Fidelis – a margem da rota, encontra-se uma choupana de palha, onde pode-se beber um caldo de cana e comprar produtos coloniais, como queijos e açúcar mascavo.

Trilha do Pitoco - a Trilha do Pitoco é um atrativo natural composto por belas paisagens e um conjunto de cachoeiras, com acesso pela propriedade da Família Figueira. Na trilha e nas cachoeiras há piscinas naturais com águas límpidas, próprias para um bom banho. São percorridos cerca de 5 km de trilha entre ida e volta em um verdadeiro recanto ecológico, onde alguns turistas também praticam rapel. Além disso, há local para camping, jardim com flores silvestres, gruta, lanche, caldo de cana e sucos. O nome da trilha deve-se ao fato de que o cachorrinho “Pitoco”, pertencente à família conhece muito bem o caminho e está sempre pronto para receber os turistas.

Camping Paraíso – Ao final da rota, às margens do Rio Uruguai, encontra-se o Camping Paraíso da Família Bucoski. É um local com infra-estrutura básica para quem quer passar um dia agradável ou acampar por um período maior.

Neste verão, quem estiver em Chapecó e região pode conferir esta opção de lazer.

Fotos: Samara Freitas/SB



Portal de entrada para Rota Vale do Rio Uruguai



Vista do Mirante da Ferradura



Camping Paraíso



Primeira cachoeira da Trilha do Pitoco



Casa da família Figueira, entrada para Trilha do Pitoco



Início da Trilha



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”

Editorial

Porque é um suplemento da Rede Sul Brasil de Comunicação em conjunto com a Universidade do Estado de Santa Catarina no Oeste, formado por uma equipe de professores, alunos e jornalistas, profissionais técnicos e habilitados para buscar a informação e a explicação a cerca de temas pertinentes ao cotidiano do homem do campo, que interage nas ações das pessoas da cidade.

O Sul Brasil Rural é um suplemento agropecuário, que vai circular quinzenalmente na região mais agrícola do estado e tratar assuntos do meio rural, com um vocabulário simples e objetivo, atendendo os anseios dos nossos agricultores.

Queremos, juntamente com a Udesc, fazer com que, nossos leitores sintam a expectativa da chegada do SB Rural as quintas-feiras, para esclarecer dúvidas, apreender novas técnicas agropecuárias, além de aproveitar receitas, analisar preços do mercado, com um novo conceito de fazer jornal. Tudo isso em benefício no nosso leitor, agricultores e pessoas interessadas no setor agropecuário.

Direção
Jornal Sul Brasil

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO
Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.
CEP.:89.802-200
pfcicagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

O que é Leptospirose ?

A leptospirose é uma das zoonoses (doença de animais) mais difundidas no mundo. Sua incidência aumenta principalmente no verão em decorrência das chuvas. Ocorre também em homens e mulheres de todas as idades. A bactéria *Leptospira interrogans* é responsável pela doença e multiplica-se nos rins dos animais, sem causar danos a eles, e é eliminada pela urina, às vezes, por toda a vida do animal. O homem é infectado quando entra em contato com a urina contaminada do animal. A principal fonte de infecção se associa às atividades agrícolas, em terrenos úmidos e altamente infestados por roedores, associada a ocupações que facilitam o contato com animais e seus produtos e o meio ambiente contaminado. Quando a enfermidade ocorre durante a gravidez a grande risco do feto morrer. À medida que aumenta a idade da pessoa doente, aumenta a chance de falecimento pela doença.

► Como ocorre a transmissão

A leptospirose ocorre

em roedores e outros mamíferos atingindo animais domésticos como cães, gatos, bois, cavalos, porcos, cabras, ovelhas. O rato de esgoto é o principal transmissor responsável pela infecção humana porque ele existe em grande quantidade e em proximidade com os seres humanos. Ela penetra no organismo humano através da pele e de mucosas dos olhos, nariz e boca ou através da ingestão de água e alimentos contaminados em meio ambiente contaminado. A presença de pequenos ferimentos na pele facilita a penetração da bactéria, que pode ocorrer, também, através da pele íntegra, quando a exposição é prolongada. A limpeza de fossas domiciliares, sem proteção adequada durante a tarefa, é uma das causas mais frequentes de aquisição da doença. Existe risco ocupacional para as pessoas que trabalham em contato com água e terrenos alagados como: limpadores de fossas e bueiros, agricultores de plantações de arroz, trabalhadores de rede de esgoto, militares, limpadores de chiqueirão, trabalhadores que lidam com animais ou que manipulam carne. Portanto é mais comum que a infecção por leptospirose ocorra a partir de animais, inclusive de estimação, e a partir da exposição à água contaminada.

► Como se proteger

O risco de adquirir leptospirose pode ser reduzido evitando-se o contato ou ingestão de água que possa estar contaminada com urina de animais. Deve ser utilizada apenas água clorada como bebida e para a higiene pessoal. Bebidas como água mineral, refrigerantes e cervejas não devem ser ingeridas diretamente de latas ou garrafas, sem serem, antes, lavadas, pois podem estar contaminadas com urina de rato. Pessoas que irão se expor ao contato com água e terrenos alagados devem utilizar roupas e calçados impermeáveis.

Em caso de utilização de água de poços ou coletada diretamente de rios ou lagoas, deve-se estabelecer uma infra-estrutura domiciliar mínima que permita a cloração da água utilizada para consumo e preparo de alimentos.

Os alimentos devem ser acondicionados em recipientes e locais à prova de ratos.

O lixo domiciliar deve ser acondicionado em sacos plásticos fechados ou latões com tampa. Se não houver serviço de coleta, deve ser escolhido um local adequado para o destino final do lixo que permita o aterramento ou a incineração periódica. O acúmulo de lixo e entulho em quintais e terrenos baldios leva à proliferação de ratos. O despejo de lixo em córregos ou rios facilita a



Divulgação/SB Rural

Rato de esgoto é o principal transmissor contaminação.

Quando for inevitável a exposição à água ou à lama na limpeza de fossas e bueiros; na remoção de fezes e urina de animais das instalações de criação; deve-se utilizar luvas e calçados impermeáveis e hipoclorito de sódio (água sanitária). Não há vacina disponível para seres humanos no Brasil.

► Sinais e sintomas da doença

As manifestações da leptospirose aparecem entre 2 e 30 dias após a infecção e são: febre alta de início súbito, sensação de mal estar, dor de cabeça constante, dor muscular intensa, cansaço e calafrios. Dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia são frequentes, podendo levar à desidratação. É comum que os olhos fiquem avermelhados e alguns doentes podem apresentar tosse e faringite. Em 10%

dos casos surge icterícia (olhos amarelados), que caracteriza os casos mais graves. Esses casos são mais comuns em adultos jovens, do sexo masculino, e raros em crianças, podendo ocorrer sangramentos em nariz e gengivas e diminuição do volume urinário por lesão nos rins.

A leptospirose é frequentemente, confundida com gripe. As manifestações iniciais da leptospirose são semelhantes às de outras doenças, como febre amarela, dengue, malária, hantavirose e hepatites. Portanto, pessoas que lidam com animais, carne de animais e lidam com água que pode estar contaminada com urina de animais e apresentam os sintomas descritos acima, devem procurar o Serviço de Saúde para diagnóstico e tratamento adequado quando necessário.

Respondido pela

Dra. Maria Teresa Cicero Lagana

Chefe do Departamento de Enfermagem da UDESC



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Agroecologia

Família Luzzi produz de forma sustentável

Por Samara Freitas

Além de falar da terra, a agroecologia fala da preservação do meio ambiente, de responsabilidade social e de consumo consciente. Traz conceitos de respeito à vida em todas as suas formas. É neste contexto que entra o respeito ao solo, a água, ao ar e ao sol, considerado na agroecologia como o maior fornecedor de energia para o planeta. Um dos conceitos vitais deste campo é a forma correta de manejar o ecossistema buscando uma agricultura mais sustentável, economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente pura, tanto para os produtores como para os consumidores.

A agroecologia é um sistema de produção que observa os processos naturais, evitando o rompimento do equilíbrio ecológico que proporciona a estabilidade ao ecossistema. A agroecologia considera a propriedade agrícola como um todo e a sua relação com a vizinhança, além de não utilizar agrotóxicos e adubos químicos de alta solubilidade.

É desta forma que a família Luzzi, na Comunidade de Rodeio Bonito em Chapecó está vivendo e produzindo. Olidemar Antônio Luzzi coordenador da produção de hortaliças e frutas na propriedade, juntamente com a esposa e filhos, os pais, o irmão e

cunhada, estão na produção agroecológica há quase 12 anos. Toda a família colabora ativamente desde o plantio, tratos culturais, colheita, embalagem e venda dos produtos na feira. Segundo Olidomar, a diversificação traz maior estabilidade ambiental e econômica. Nesta propriedade pode-se observar todo o tipo de cuidados com o meio. Há presença da mata nativa com um cuidado especial para preservação da água que por ali nasce e que é indispensável para sua produção de tomate, cenoura, beterraba, alface, moranguinho, pimentão, entre outras. A produção é certificada pela Rede De Agroecologia Ecovida. A organização e os jardins dão um toque especial no visual da propriedade.

A família percebeu que há um público consumidor que busca uma alimentação saudável através do consumo de produtos agroecológicos e valoriza quem o produz. Estes fatores garantem a comercialização da produção e a viabilidade econômica da família.

Quem quiser adquirir estes alimentos nutritivos, saborosos e saudáveis, pode encontrá-los todas as quartas a tarde e sábados pela manhã na Feira Municipal de Chapecó, localizada na esquina das Avenidas Uruguaí com Nereu Ramos.



Agricultura mostra produção agroecológica



Morango é produzido sem agrotóxicos



Produção diversificada de hortaliças

Mercado Público Regional

Nesta edição, terá início a divulgação individual de cada um dos municípios que compõe o Mercado Público Regional. O Município de Águas Frias teve como coordenadores, os descendentes de imigrantes italianos.

ÁGUAS FRIAS



A população local é de 2.551 habitantes, em uma área de 75.162 km².

Além de fazer parte do Roteiro das Águas Termais, Águas Frias dedica-se ao comércio, à agroindústria e tem como destaque a produção de artesanato.

No estande do Mercado Público encontra-se uma riqueza em artesanato produzido com a reciclagem de matéria prima tanto da natureza como da indústria. Há também toalhas, tricô, crochê, almofadas, além de estofados produzidos sob medida pela indústria do município.

Na gastronomia, os produtos comercializados são: geléias de frutas, mel, doces para festas, vinho, licores e cachaça de alambique. Venha conferir.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"

Previsão do Tempo Para 15 dias

Quinta-feira (18/12): No Oeste e Meio-Oeste, tempo mais firme com sol com aumento de nuvens a tarde. Temperatura mais elevada no interior.

Sexta-feira e sábado (19 e 20/12): O sol predomina em boa parte do dia, em todas as regiões, com condições de pancadas isoladas de chuva com trovoadas, entre a tarde e a noite, devido ao calor. Temperatura bastante elevada.

Tendência 21 a 30/12

Neste período o sol predomina com ocorrência de chuva nos dias 23 e 24, e entre 27 e 30/12, de uma forma geral, como pancadas isoladas no final dos dias.

A previsão para esses dias é baseada em uma tendência e por isso apresenta grande variabilidade de previsão, por isso ressalta-se a importância de acompanhar a previsão diária do tempo.

Previsão Agroclimática

Dezembro/2008 Janeiro/2009 Fevereiro/2009

No Oeste, os volumes de chuva abaixo da média, decorrentes de períodos mais longos sem chuva ou com volumes inexpressivos, devem favorecer a colheita da primeira safra do feijão e do milho, mas deve-se atentar a fase fenológica da soja na qual irá se encontrar nos períodos mais críticos desta adversidade meteorológica, apesar da cultura suportar bem períodos de escassez de chuva, devido ao sistema radicular ser bem desenvolvido. Nestas situações, torna-se importante a semeadura 'escalonada' de culturas, de forma a minimizar efeitos como a falta de água.

Fonte: *Setor de Previsão de Tempo e Clima - Epagri/Ciram*

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL

A/C UDESC-CEO

Rua Benjamin Constant, 84E

Centro. Chapecó-SC

CEP.: 89.802-200

prficagna@hotmail.com

Próxima Edição - 8 de janeiro

Agenda

19 de Dezembro - Procissão das Luzes - 20:30 Hs - Avenida Getulio Vargas Em Frente A Pittol

19 de Dezembro - Apresentação da Associação Coral Abelhas Harmoniosas - 21 Hs - Praça Coronel Bertaso

22 de Dezembro - Orides E Banda Mochila Nas Costas - 21 Horas - Praça Coronel Bertaso

23 de Dezembro - Apresentação Terno De Reis - 21 Horas - Praça Coronel Bertaso

Receita para entrada do ano novo

Pernil com Cerveja



- 1 Pernil suíno de 4 a 5 kg
- 3 dentes de alho
- 1 cebola picada
- ½ xícara de salsa picada
- ½ xícara de cebolinha picada
- 3 folhas de louro
- ½ colher de orégano seco
- 1 colher (sopa) sal
- ½ colher (chá) pimenta
- 1 garrafa de cerveja
- 1 colher (chá) alecrim
- ½ xícara de óleo

Modo de preparar:

Limpe o pernil. Fure a carne em vários lugares com uma faca fina. Coloque numa vasilha e reserve. Coloque no liquidificador os temperos, sal e a pimenta junto com a cerveja e bata bem. Despeje sobre o pernil, espalhe alecrim por cima, cubra e deixe de molho na geladeira de um dia para o outro, virando de vez em quando. Coloque o pernil em uma assadeira, regue com óleo e temperos, cubra com papel alumínio, leve ao forno para assar em temperatura alta (200°) por cerca de 3hs. Retire o papel e continue assar até o pernil ficar bem dourado. Sirva com farofa e decore com frutas a seu gosto.

Eloá Ramos
eloaramos@gmail.com

INDICADORES	R\$
Suíno vivo Produtor independente	2,50 kg
Suíno vivo Produtor integrado	2,34 kg
Frango de granja vivo	1,45 kg
Boi gordo Chapecó	78,00 ar
Boi gordo Florianópolis	90,00 ar
Feijão preto (safra)	105,00 sc
Trigo superior ph 78	25,00 sc
Milho	17,50 sc
Soja industrial	43,00 sc
Adubo NPK (2:20:20)*	71,00 sc
Adubo NPK (9:33:12)*	88,00 sc
Uréia*	61,00 sc
Fertilizante orgânico granulado-saca 40 kg**	16,20 sc
Fertilizante orgânico** granulado-granel	386,00 ton
Salário mínimo	R\$ 415,00
Dólar comercial	R\$ 2,389

Fontes:

Instituto Cepa/SC;

*Cooper Alfa/Chapecó;

**Ferticel/Coronel Freitas

Leia também em:

www.jornalsulbrasil.com.br

A Udesc e o
Jornal Sul Brasil
desejam a todos
Feliz Natal e
2009 com boas
produções!



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes
Chapecó - SC
FONE (049) 33617000
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"